CURRICULUM VITAE

Marta Lança

- editora do Portal BUALA (www.buala.org) - desde 2010 - sobre questões do sul global.

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS:

- Licenciatura em Estudos Portugueses (2000), Pós-graduação em Literatura Comparada e em Edição de Texto também na FCSH - UNL.
- Doutoranda em Estudos Artísticos, filiada ao Instituto de História de Arte na FCSH - UNL. Programa doutoral coordenado por João Mário Grilo. Parte curricular e projeto 18 valores.

ATIVIDADE PROFISSIONAL NO ÂMBITO DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL:

Júris e consultoria institucional

- Júri do ICA – Apoio à Coprodução em Língua Portuguesa (2025) e Documentário (2026).
- Júri do Pitch Me, Academia Portuguesa de Cinema / Netflix (2023).
- Júri do IndieLisboa, secção Silvestre (2020).
- Júri do Doclisboa, Prémio INATEL (2018).
- Membro do grupo consultivo do Doc's Kingdom (2020–2023).

Argumento e desenvolvimento

- Co-argumentista de *Luzia*, realização de Leonor Noivo, Laranja Azul (2026).
- Co-argumentista de *O Riso e a Faca*, realização de Pedro Pinho, Uma Pedra no Sapato (2025).
- Pesquisa e desenvolvimento de guião de *Big Bang Henda*, com Fernanda Polacow, Wonder Maria Films (2023).

Investigação, produção e rodagem

- Pesquisa, produção e rodagem de *SITA – A Vida e o Tempo de Sita Valles*, de Margarida Cardoso, Midas Filmes (2022).
- Pesquisa, direção de produção e rodagem da série *No Trilho dos Naturalistas: Expedições Botânicas em África*, Terratreme (2012–2016), com João Nicolau, Pedro Pinho, André Godinho, Luísa Homem e Tiago Hespanha.

- Pesquisa, produção e rodagem de *Fragmentos de uma Observação Participativa*, de Filipa Reis e João Miller, Vende-se Filmes / Geração 80 (2012–2013).
- Pesquisa, produção, rodagem e som da série *Eu Sou África*, RTP2, realização de Maria João Guardão (2010).

Realização

- Co-realização, com Pedro Castanheira, da curta-metragem *Fertilizante*, selecionada para o Festival FUSO (2019).
- Realização de episódios do programa *Flash Cultural*, Televisão Pública de Angola (2006–2007).

Curadoria e programação de cinema

- Curadora do país convidado Angola no Arquiteturas Film Festival — Bodies out of Space, Cinema São Jorge (2022).
- Programação, edição e comunicação do Dockanema – Festival Internacional de Documentário de Maputo (2009).
- Programação do ciclo de cinema Maio Doc, Centro Cultural Português do Mindelo, Cabo Verde (2021).

Participação como intérprete

- Protagonista de *Tempo Comum*, de Susana Nobre (2018).
- Participação em *A Arte que faz mal à vista*, de Pedro Neves Marques (2018).
- Participação em *Como rir numa noite de domingo*, de Clara Baj (2023).

Investigação e escrita sobre cinema

- Artigo "Cinema e Antropologia para além do filme etnográfico", em CineGrafias angolanas: memórias & reflexões (Kapulana, 2022).
- Editora de *Virá que eu vi: Amazónia no cinema*, de Anabela Roque (2025).
- Participação no ciclo Cinediálogos, com curadoria de Luciana Fina (2022).
- Mesa-redonda "O cinema de Sarah Maldoror", Cinemateca Portuguesa (organização de Maria do Carmo Piçarra, 2021).
- Debate a partir do filme *Visões do Império*, de Joana Pontes (organização de Luísa Baptista, Lagos 2024).